

Cartas



Lutamos por nossa terra

Sou do Acampamento Raio do Sol. Quando chegamos aqui não tinha nada, só capoeira. Hoje temos lavoura de café, arroz, feijão, milho e vários tipos de frutas. Criamos galinha, porco e gado. Construímos um barracão que serve como igreja e escola para jovens e adultos.

O que mais me revolta é quando teve despejo. Os policiais vieram e destruíram tudo. Queimaram nossas casas e nossas plantações. Além disso, eles nos trataram como bandidos e vagabundos. Somente indo em um acampamento para vocês verem o sofrimento do povo e suas mãos calejadas.

Vagabundos e bandidos vamos virar é se formos morar na cidade. Sem qualificação, quem é que vai nos dar trabalho? Por isso, lutamos por nossa terra! Somente assim teremos o pão e saciaremos nossa fome!

Verônica, Raio do Sol – Ariquemes/RO

Não estamos sozinhos

Queria agradecer aos companheiros do MEPR da UNIR de Porto Velho e que possamos sempre contar com eles. Recentemente tive problemas de saúde e pude

contar com o companheiro Danilo, seus pais e irmãos, pessoas muito bacanas que nos deram todo apoio, o Reinaldo e o Vilmar. Tudo é mais difícil para quem vem do interior, sem condições financeiras, não conhece a capital direito, tudo é longe... Aprontaram a casa deles para ficarmos. Chegamos e as consultas e exames já estavam todos bem encaminhados. O médico que me atendeu no hospital é professor de um deles, considero um dos melhores médicos, como a muito tempo não via. Ficamos 4 dias almoçando na UNIR por conta dos companheiros.

Ficaram até de arrecadar a passagem de ônibus de volta, mas não precisou. Também contei com o apoio de um companheiro da LCP que me acompanhou todo o tempo.

Às vezes pensamos que estamos aqui abandonados. Estamos abandonados sim pela burguesia e seus governantes. Mas na luta camponesa não estamos sozinhos. Às vezes não vemos os companheiros, mas eles estão acompanhando nosso sofrimento. E eles também sofrem com oportunistas no meio deles. Temos que unir forças para a luta seguir adiante. Só temos que agradecer a bondade e atenção que tiveram, mesmo sem nos conhecer. Queria deixar um abraço a todo este pessoal que nos apoiou de forma tão especial.

Seu João, Raio do Sol – Ariquemes/RO



Celebração dos 14 anos da heroica resistência camponesa de Corumbiara em agosto de 2009 – Palmares D'Oeste. O CODEVISE – Comitê de Defesa das vítimas de Santa Elina se prepara para retomar a fazenda em 2010.

